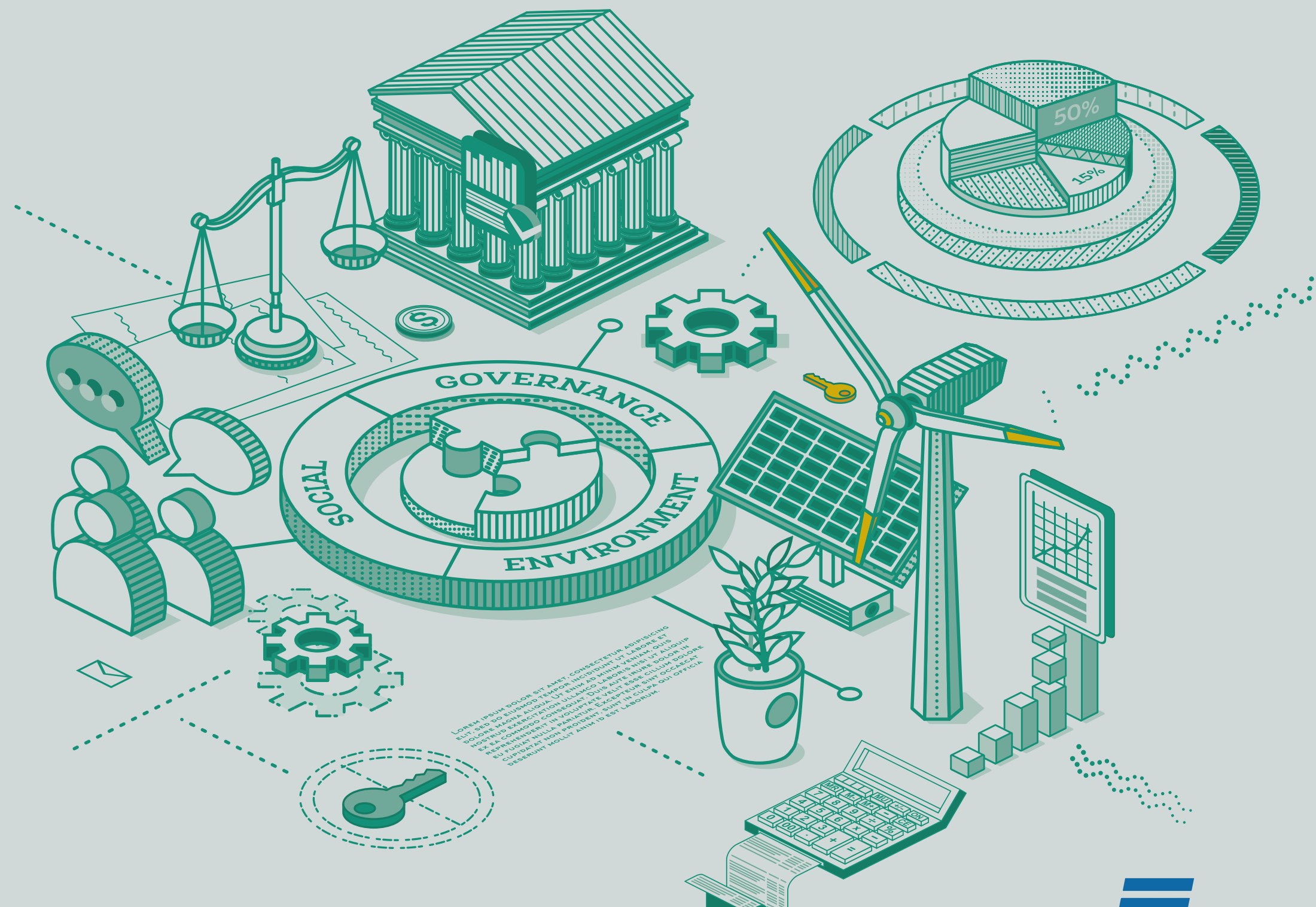


O que é

ESG

e o que sua empresa tem a ver com isso?

O conceito é importante para pequenas empresas também e pode ser muito importante para o futuro de seu negócio. Entenda.



ESG

O que é...

ESG é a sigla para Environmental, Social e Governance, que em português significa **Meio Ambiente, Social e Governança**, em tradução livre.

As três letras representam a atenção com as áreas principais de responsabilidade e sustentabilidade para as empresas:

- Cuidado com o meio ambiente.
- Questões sociais e de direitos humanos.
- Boa governança corporativa.

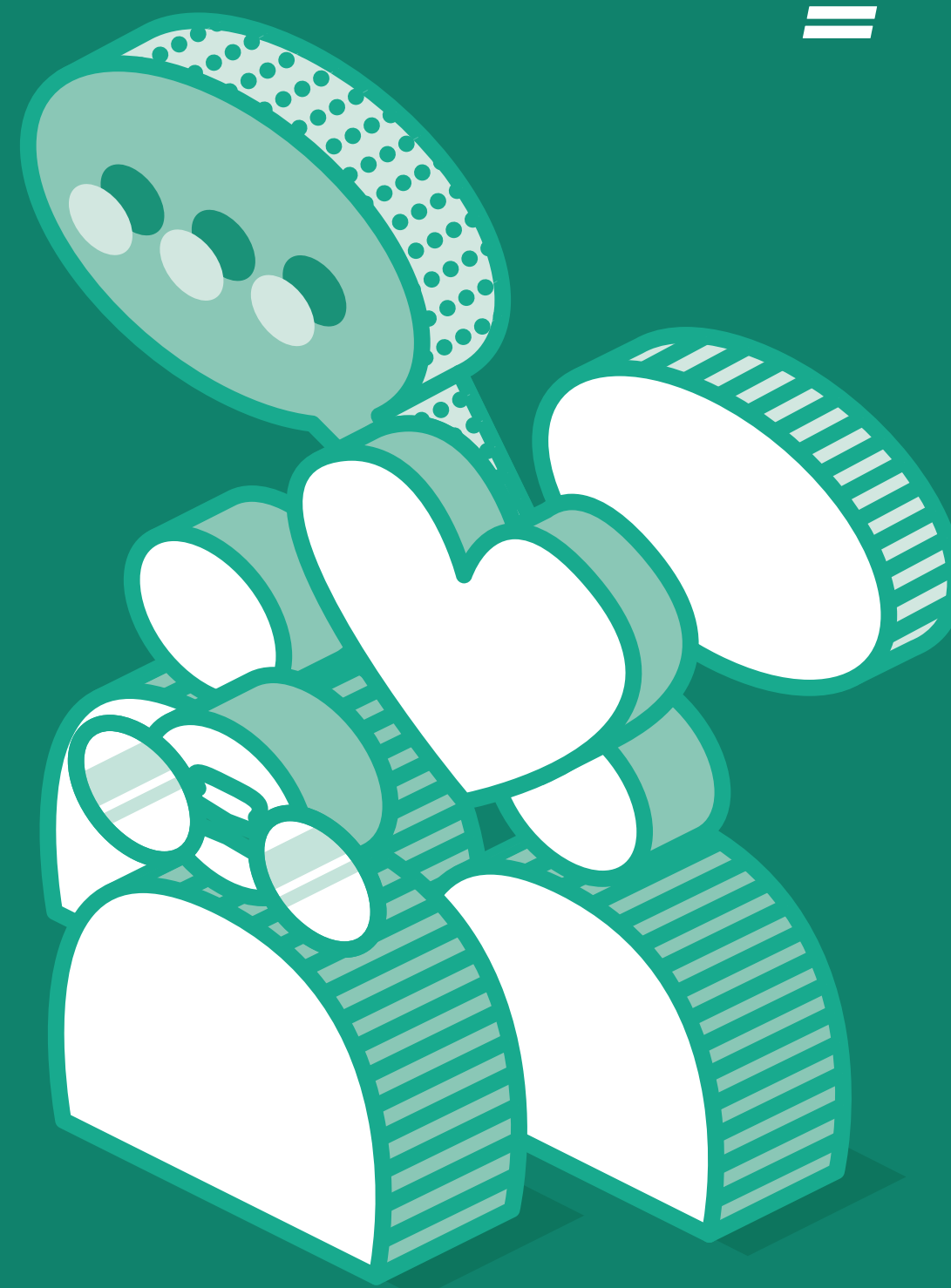


Um pouco de história

Para entender melhor como chegamos até aqui, vamos voltar um pouco ao passado, quando a preocupação das empresas e governos com o meio ambiente era muito menor do que hoje.

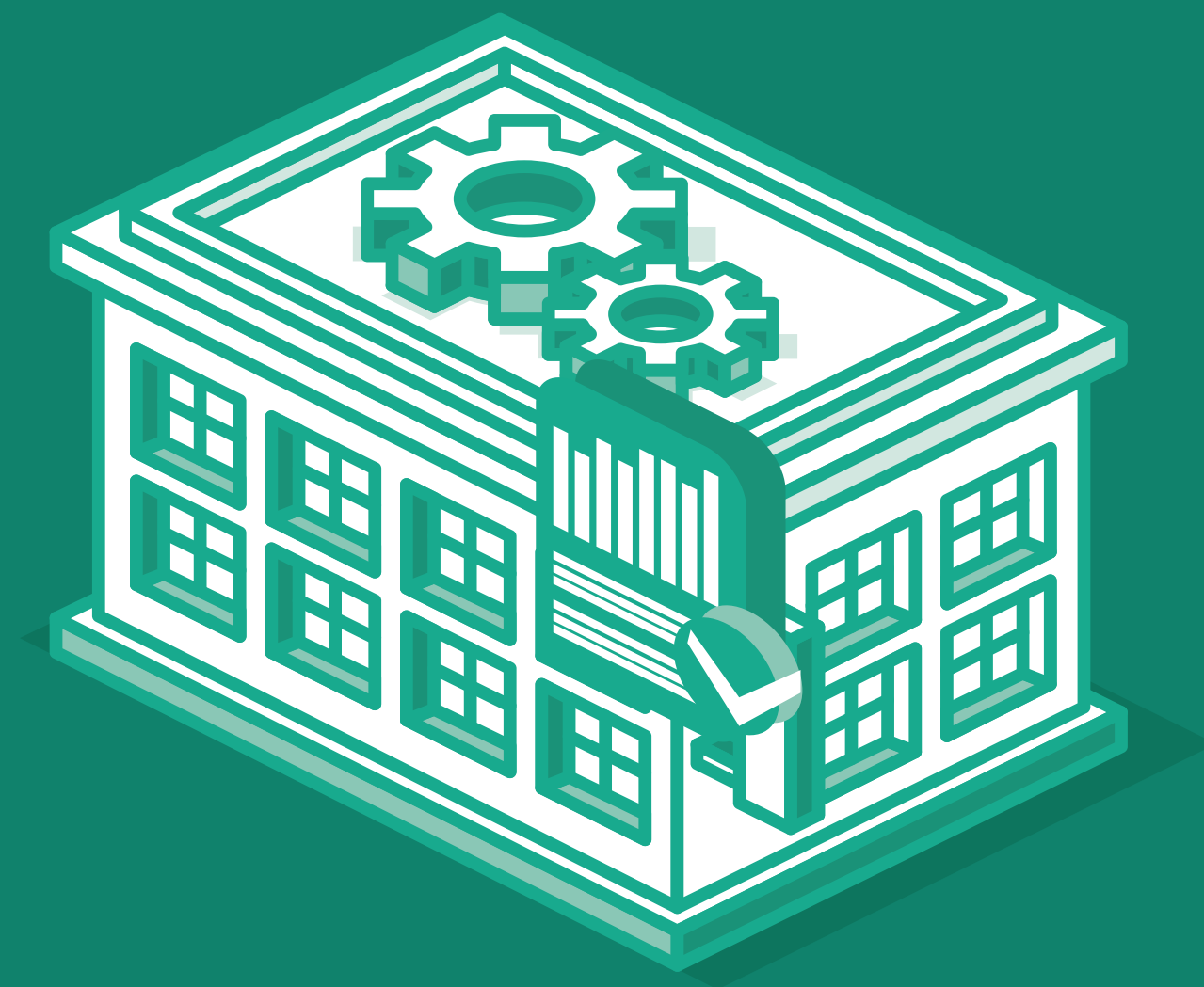
O século passado testemunhou muitas atividades prejudiciais ao meio ambiente, que trouxeram impactos que duram até os dias atuais, como bem sabemos.

Alguns exemplos mais importantes foram (e ainda são) o **desmatamento desenfreado** para a expansão agrícola, a extração madeireira e a urbanização em todo o mundo, que resultam na perda de biodiversidade, na degradação do solo e nos desequilíbrios nos ecossistemas.



A poluição industrial levou a emissão de poluentes atmosféricos e resíduos químicos diretamente para os rios e oceanos, com danos significativos à qualidade do ar e da água, além de afetar a saúde humana e a vida aquática.

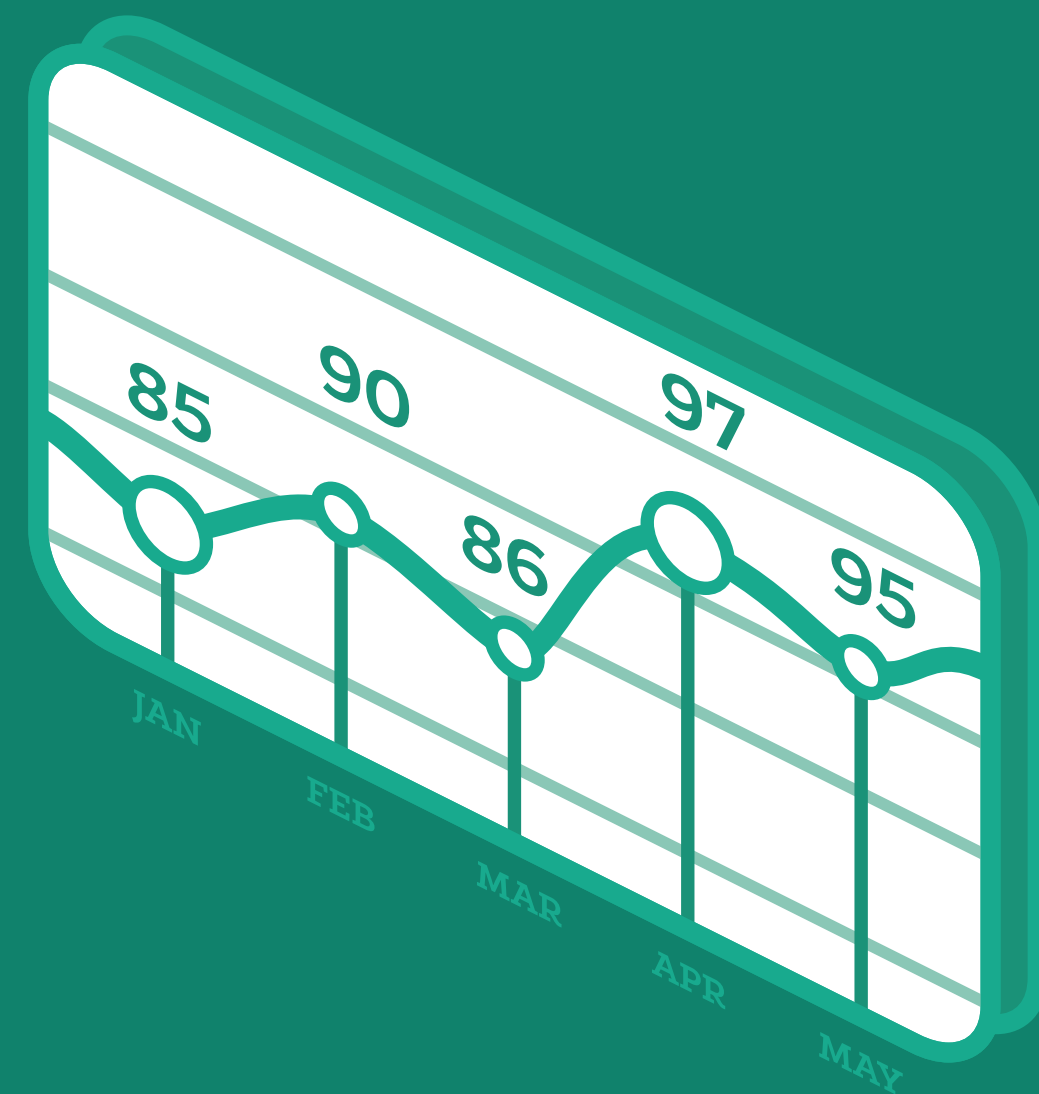
Também o **uso generalizado de substâncias tóxicas**, como pesticidas e inseticidas, causou dano aos ecossistemas terrestres e aquáticos e prejudicaram populações de aves e outros animais.



Muitos outros eventos ocorreram, como:

- **derramamentos de petróleo,**
- **crescimento urbano não planejado,**
- **uso excessivo de recursos naturais,**
- **descarte inadequado de resíduos** (plásticos, produtos químicos perigosos e materiais eletrônicos contaminam solo e água), e a
- **construção de barragens e represas sem levar em conta consequências ambientais e sociais.**

Estes são apenas alguns exemplos das atividades prejudiciais ao meio ambiente que ocorreram ao longo do século passado e ainda ocorrem hoje.



Mudança de mentalidade

A partir dos anos 60, setores da sociedade em todo o mundo promoveram esforços para remediar esses danos, em busca de práticas mais sustentáveis no século atual.

Foi quando surgiu o conceito de “negócios responsáveis”, que enfatiza a necessidade de considerar aspectos sociais e ambientais ao lado dos lucros financeiros.

Na década de 1970, grupos ambientalistas começaram a pressionar empresas para que agissem de forma mais responsável e sustentável.



Questões sociais e direitos humanos

Nos anos 90, a discussão sobre questões sociais e de direitos humanos se juntou a essa conversa – a abordagem ESG foi ampliada para incluir uma visão mais abrangente sobre a responsabilidade corporativa.

Em 2002, o Conselho de Investimentos Sustentáveis da União Europeia foi fundado para promover a integração de questões ESG nas práticas de investimento.

Desde então, estas questões se tornaram realmente relevantes para investidores e empresas. Com isso, sem boas práticas ESG as empresas podem não ter resultados financeiros positivos a longo prazo.





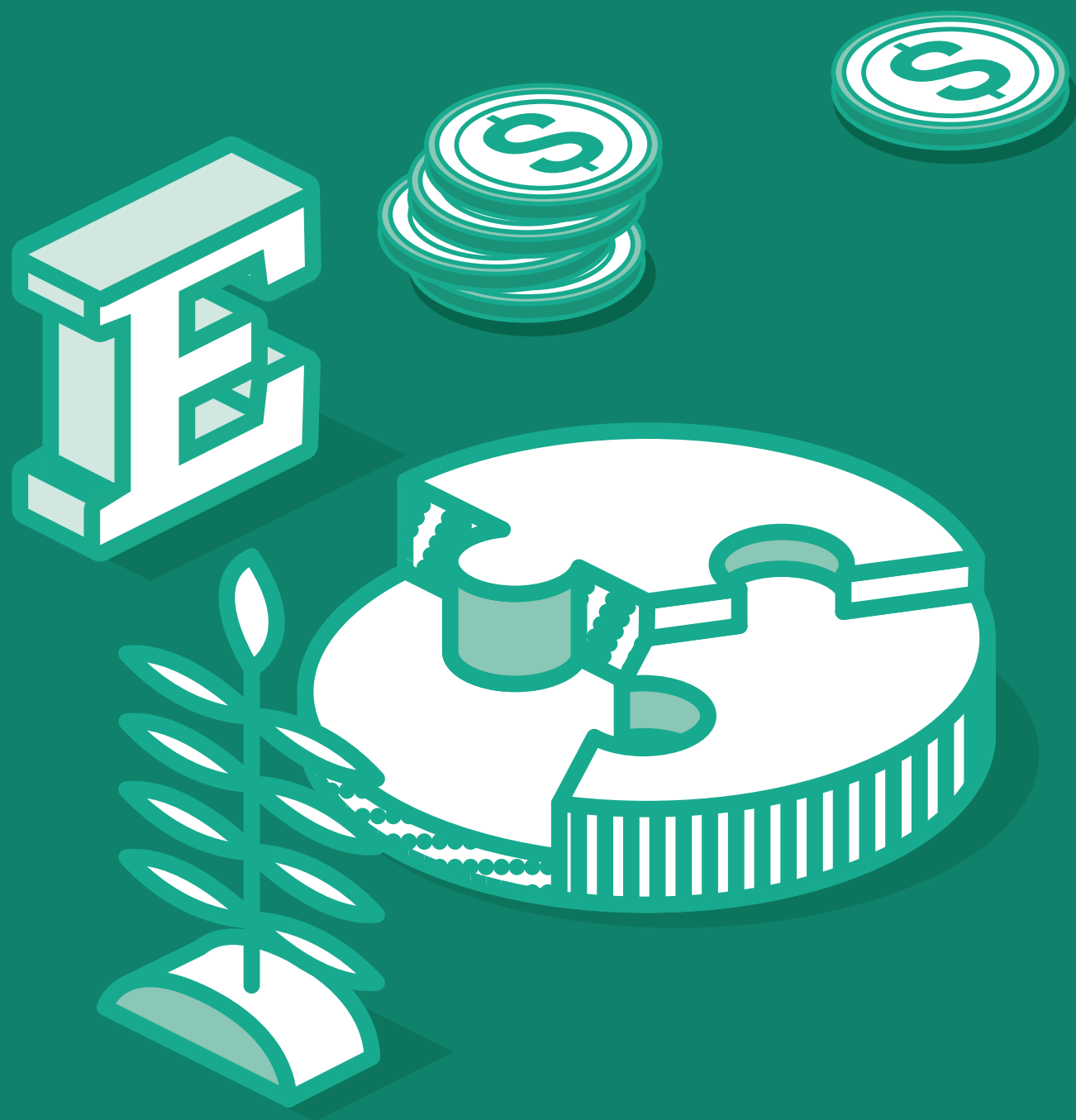
O que é governança corporativa?

A preocupação com o meio ambiente e com as questões sociais são bem fáceis de entender.

Mas o que significa boa governança corporativa?

O conceito de boa governança corporativa refere-se ao conjunto de práticas, políticas e sistemas pelos quais uma empresa é gerida e controlada para atuar de maneira eficaz, transparente e responsável.

O objetivo principal é equilibrar os interesses dos acionistas, da administração, dos colaboradores, dos clientes, dos fornecedores e da comunidade em geral, de forma que a empresa opere de forma ética, sustentável e eficiente.



Os elementos principais de uma boa governança corporativa são transparência, prestação de contas, equidade, responsabilidade corporativa, ter um conselho de administração independente, ter gestão de riscos, oferecer remuneração adequada e atuar com ética e integridade.

Uma boa governança corporativa contribui para a confiança dos investidores, a sustentabilidade dos negócios e o impacto positivo na sociedade.

Ela varia em detalhes de empresa para empresa e também pode ser influenciada pelo ambiente regulatório e cultural em que a empresa opera.

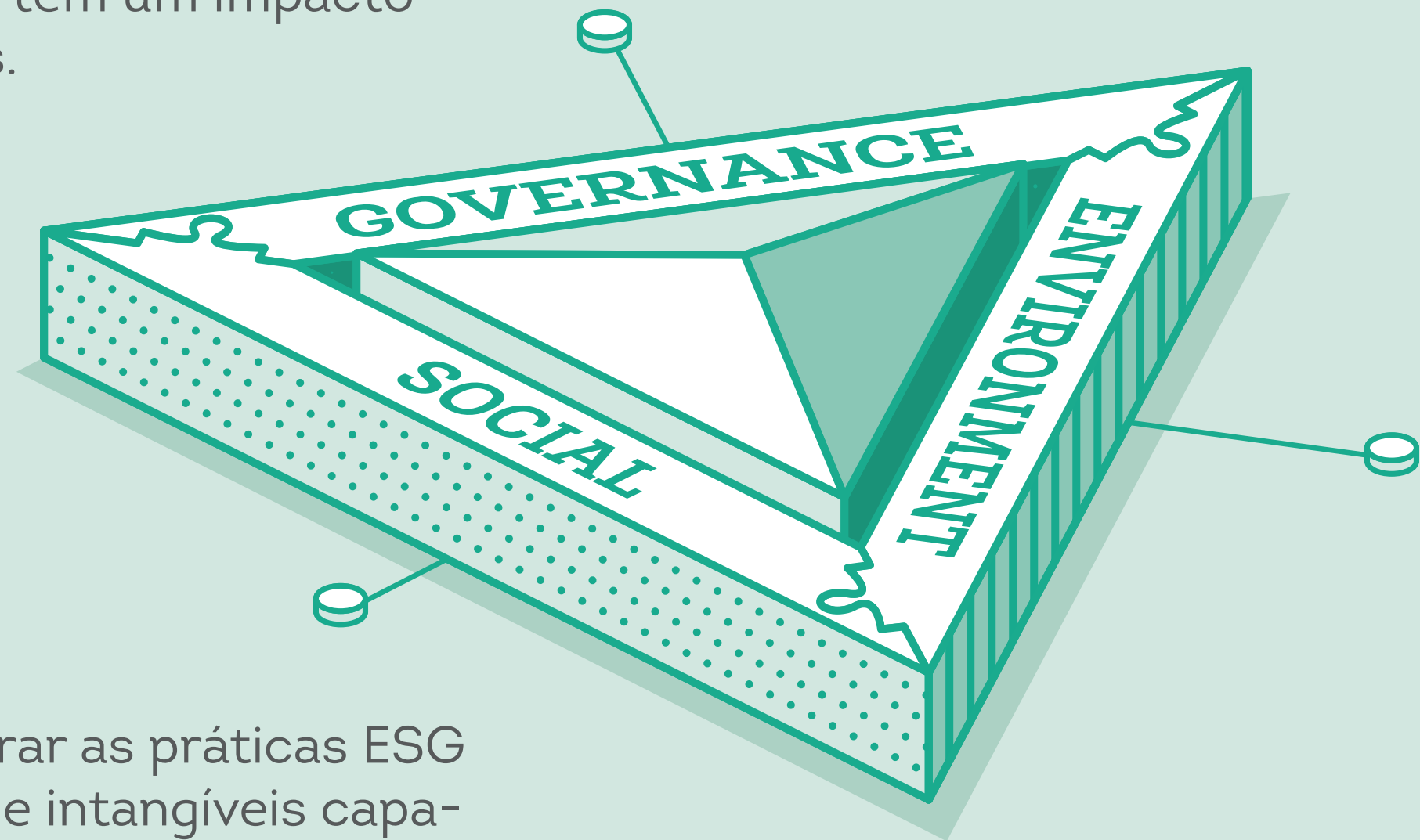
ESG é importante para pequenas empresas?

Sim, é importante para pequenas empresas também. Embora muitas vezes se pense que as considerações ESG são relevantes apenas para grandes corporações, elas têm um impacto significativo mesmo em empresas menores.

Aqui está o porquê:

- Reputação e confiança.
- Acesso a capital.
- Eficiência operacional.
- Gerenciamento de riscos.
- Atração de talentos.
- Conformidade regulatória.
- Resiliência a longo prazo.

Também para pequenas empresas, considerar as práticas ESG irá trazer uma série de benefícios tangíveis e intangíveis capazes de impactar positivamente sua viabilidade e sucesso a longo prazo.



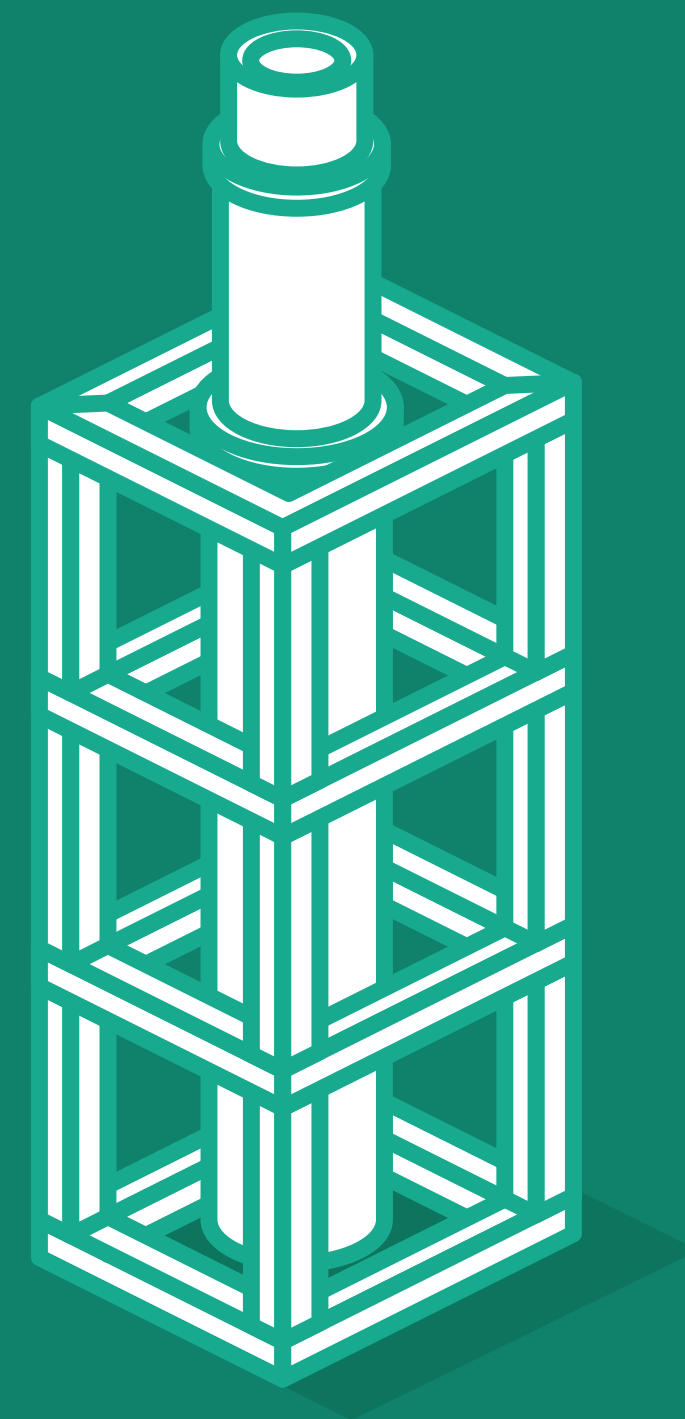
O que significa na prática o ESG para sua empresa

Hoje empresas que ainda não mudaram suas práticas para outras mais sustentáveis e inclusivas sofrem pressão da sociedade civil, de consumidores e de investidores para rever suas políticas.

Segundo recente relatório divulgado pelo Pacto Global da ONU no Brasil, 78,4% das corporações entrevistadas – 190 organizações da iniciativa privada, do setor público e do terceiro setor – responderam que inseriram o ESG na elaboração das suas estratégias de negócio.

Estas ações vão desde projetos de economia de recursos ambientais até medidas de RH que visam garantir a diversidade, a inclusão e a igualdade no ambiente de trabalho.

Ter responsabilidade social é lutar junto com as pessoas para a melhoria de vida. São inúmeros os projetos que as empresas podem realizar engajando a comunidade.



Educação e preservação

Trabalhar com educação ambiental e apoiar iniciativas de preservação do meio ambiente e recursos, por exemplo, são formas eficientes de trazer as pessoas para dentro de causas sociais e ambientais.

Também é impossível falar em responsabilidade ambiental e governança sem citar os profissionais que trabalham nas empresas. As ações devem impactar positivamente o dia a dia dos colaboradores.

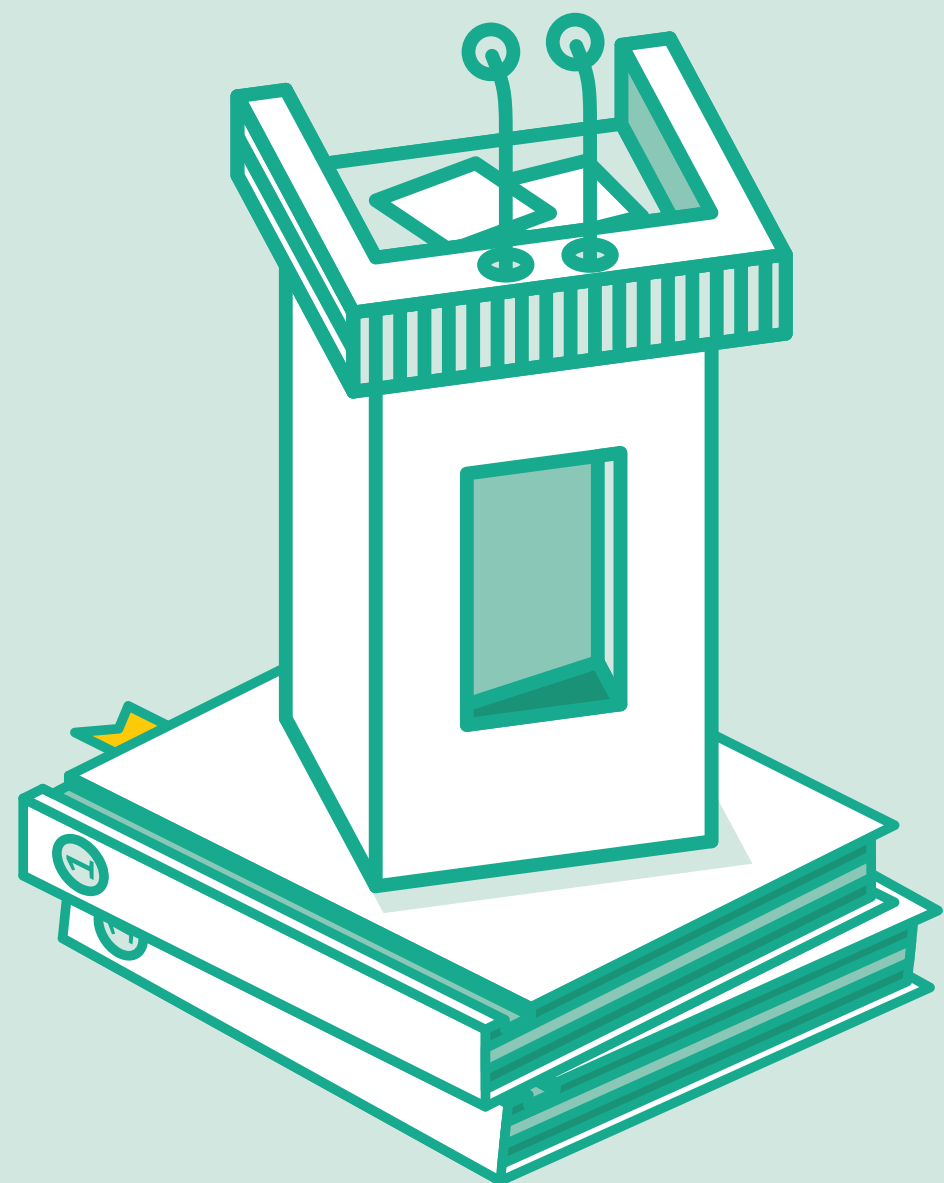
O departamento de recursos humanos pode oferecer programas contínuos de desenvolvimento profissional e também incluir políticas para garantir equipes plurais e diversas. A promoção de uma cultura organizacional ética valoriza a honestidade, a responsabilidade, a transparência e a diversidade, sendo essencial para a construção de uma governança sólida e confiável.



Histórico

O conceito de ESG tem suas origens nas preocupações crescentes sobre os impactos das empresas no meio ambiente, nas comunidades e na sociedade em geral. Embora não haja um único ponto de origem, podemos identificar algumas fases-chave que contribuíram para o desenvolvimento do ESG:





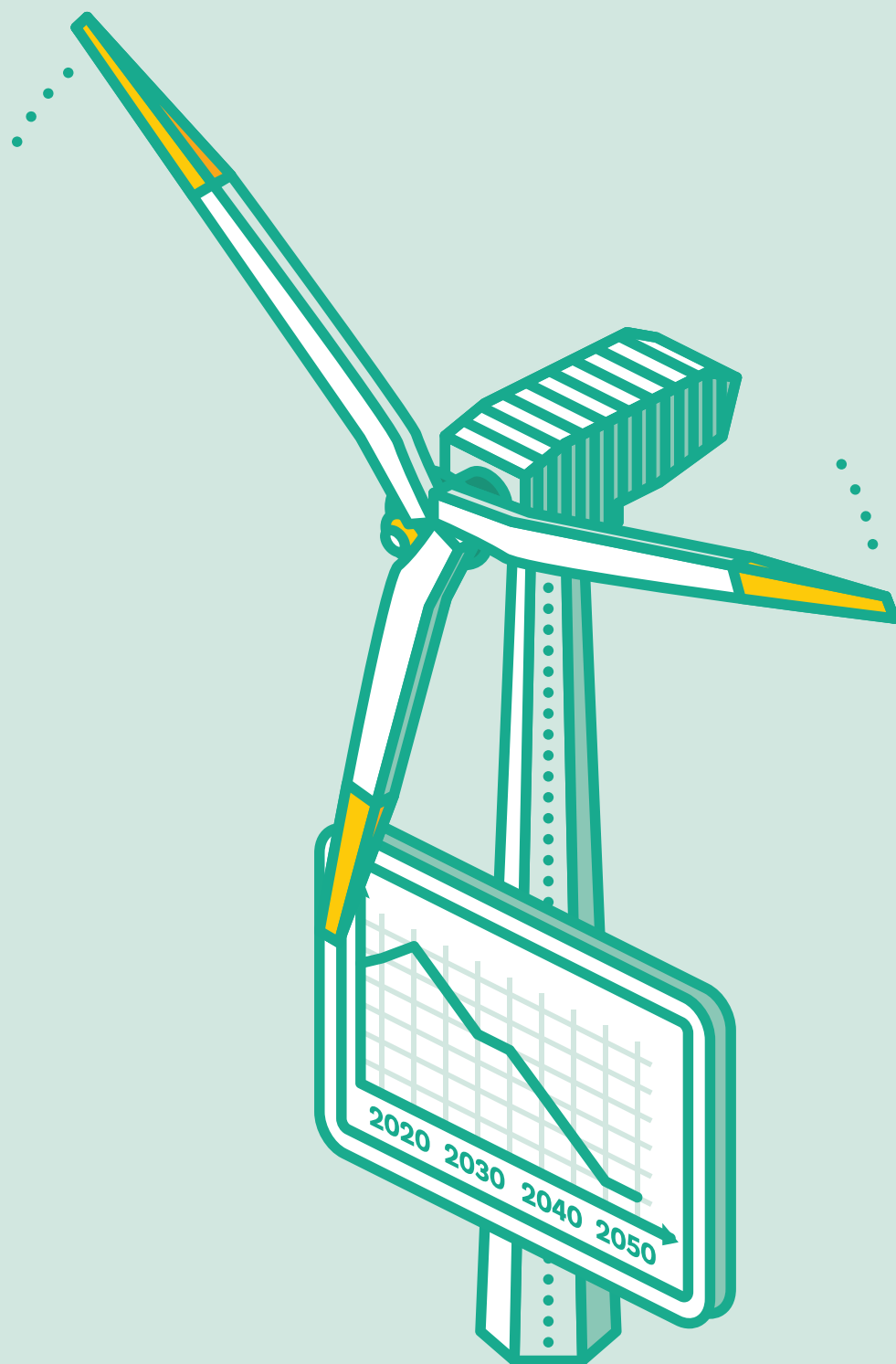
1. Décadas de 1960-1970:

As crescentes preocupações com a poluição ambiental e os efeitos negativos das atividades industriais levaram a um aumento na conscientização pública sobre os impactos das empresas no meio ambiente. Isso ajudou a estabelecer as bases para a consideração de fatores ambientais no contexto corporativo.



2. Décadas de 1970-1980:

Durante essas décadas, houve um aumento nas preocupações sociais, incluindo direitos humanos, igualdade de gênero e justiça social. Isso trouxe à tona a importância das práticas sociais das empresas e como elas impactam a sociedade em geral.



3. Décadas de 1990-2000:

No final do século XX e início do século XXI, o conceito de responsabilidade corporativa ganhou destaque. As empresas começaram a perceber que não eram apenas responsáveis perante seus acionistas, mas também perante a sociedade e o ambiente. Isso marcou uma mudança em direção a uma abordagem mais holística para os negócios.



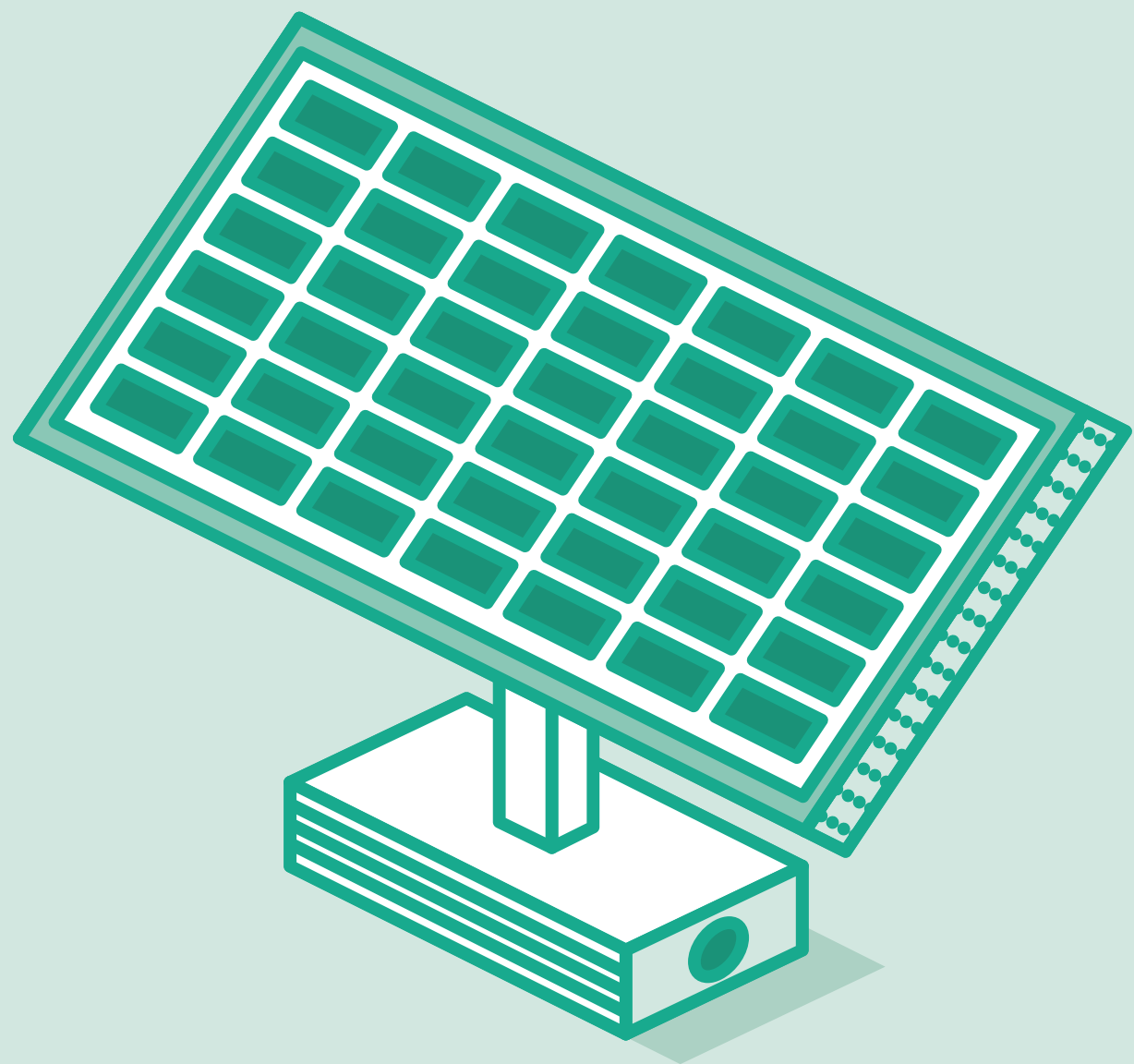
4. Crises financeiras e escândalos:

As crises financeiras e escândalos corporativos das últimas décadas destacaram a importância do bom governo corporativo. O colapso de empresas de renome e os escândalos de fraude ressaltaram a necessidade de maior transparência e responsabilidade no gerenciamento das empresas.



5. Influência dos investidores:

A crescente influência de investidores institucionais e fundos de pensão trouxe à tona a importância de considerar fatores ESG. Investidores começaram a pressionar as empresas para adotarem práticas mais sustentáveis e responsáveis, reconhecendo que esses fatores poderiam impactar o desempenho financeiro a longo prazo.



6. Desenvolvimento de diretrizes e padrões:

Ao longo dos anos, várias organizações e iniciativas desenvolveram diretrizes e padrões para relatórios ESG, como o Global Reporting Initiative (GRI) e os Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

ESG

Fique ligado...

O conceito de ESG evoluiu ao longo de décadas em resposta a uma combinação de preocupações ambientais, sociais, de governança, pressões dos investidores e mudanças nas expectativas da sociedade em relação ao papel das empresas na sociedade.

Atualmente, o ESG se tornou uma parte fundamental das estratégias de negócios para muitas empresas em todo o mundo, sendo que não é um esforço pontual, mas um compromisso contínuo.

As empresas devem monitorar seu desempenho, ajustar estratégias conforme necessário e buscar constantemente melhorias em todas as áreas relacionadas ao ESG.

As empresas, inclusive os pequenos negócios, devem considerar a importância crescente do ESG e integrar princípios sustentáveis em sua cultura, operações e estratégia de negócios para garantir sua competitividade e responsabilidade social a longo prazo.

QUER SABER MAIS?
Central de Relacionamento
0800 570 0800
www.sebrae.com.br

